



**RELATÓRIO NARRATIVO
FLD-COMIN-CAPA**
Assembleia do Conselho
Deliberativo 2021



CONSELHO

Diretoria Executiva

Presidenta Eloí Siegert Peter
Vice-presidente Fábio Bernardo Rucks
Secretário Herbert Knup
Vice-secretária Tatiane Gaulke
Tesoureira Cleci Terezinha Koch
Vice-tesoureiro Felipe Zarnott

Conselho Deliberativo

Presidente Alecio Patzlaff
Vice-presidenta Soliana Schneider

Sínodo da Amazônia

Titular Rudibert Rueckert
Suplente Gilmar Felberg

Sínodo Brasil Central

Titular Soliana Schneider
Suplente Débora Ristow Krauser

Sínodo Centro Campanha Sul

Titular Lisani Landskren
Suplente Roseli Maria Klauck Magedanaz

Sínodo Centro Sul Catarinense

Sínodo Espírito Santo a Belém

Titular Willa Buecker
Suplente Sandra Hoffmann Calott

Sínodo Mato Grosso

Titular Elair Schanoski
Suplente Noemia Elza Tschá

Sínodo Nordeste Gaúcho

Titular Alecio Patzlaff
Suplente Celso Nicolau Kerber

Sínodo Noroeste Rio-Grandense

Titular Renato Küntzer
Suplente Ilson Koren

Sínodo Norte Catarinense

Titular Rudiberto Gaedke
Suplente Armin Koenig

Sínodo Paranapanema

Titular Darclê W. Cunha
Suplente Arlete Frizzo

Sínodo Planalto Rio-grandense

Titular Irmgard Lautert

Sínodo Rio dos Sinos

Titular Ilma Kreitlow Larssen

Sínodo Rio Paraná

Titular Harri Behling
Suplente Altair Patzlaff

Sínodo Sudeste

Titular Alberi Neumann
Suplente Francisco Rafael Soares dos Santos

Sínodo Sul-Rio-Grandense

Titular Fábio Steinert

Sínodo Uruguai

Titular Lisani Neumann Müller

Sínodo Vale do Itajaí

Titular Márcia Helena Hülle
Suplente Mirian Ratz

Sínodo Vale do Taquari

Titular Ronald Markus

Membresia Nata

Coordenadora de Diaconia e Inclusão Carla Jandrey
Secretário Geral da IECLB Marcos Bechert
Conselheira da Igreja Anelize Marleni Berwig

Conselho Fiscal

Titular Grasiella da Silva Coimbra
Titular Grazielle Damasceno Scherer
Titular Valério Weirich
Suplente Alci Saick
Suplente Fábio Machado Silva
Suplente Lodi Uptmoor Pauly

EQUIPE

FLD Porto Alegre

Julio Cezar Zellmann
Angelique Johanna Willemien Maria Van Zeeland
Marilu Nornberg Menezes
Marluí Tellier Ferreira
Rogério Oliveira de Aguiar
Cibele Kuss
Scheila Morgana Brito
Thais Evelyn kuhnrich de Oliveira
Fernando Pires Moraes Aristimunho
Julia Rovena Witt
Marivone Pereira
Patricia Weege da Silveira Espindola
Carla Daniela Teifke
Alan Gabriel de Lima Serpa
Dirci Bubantz
Maria Fernanda Jacobus Illenseer
Isabella Onzi Flores
Lisiane Dutra de Oliveira
Paula Martins
Renate Gierus

COMIN

Jandira Keppi
Ana Patricia Chaves Ferreira
Catiane Trindade Dias
Janaina Hubner
Jasom de Oliveira
Kassiane Schwingel
Sandro Luckmann
Noeli Teresinha Falcade
Marise Renir Thielke
Daniela Silva Huberty

CAPA Erexim

Recilda Pandolfi Grando
Ingrid Margarete Giesel
Glacir Joana Moysym Condah
Vitor Hugo Hollas
João Daniel Wermann Foschiera
Martin Witter

CAPA Pelotas

Catana dos Santos Silva
Guilherme Dias Treicha
Jones da Cruz Valadao

Marcos Eduardo Fanka Coelho
Maristela Watthier

Matheus Felipe Ludtke Maass

Suzana Specht

Marcos Pieper Mota

Fabio Bilhalva Fabras

Marcio Marcelo Garcia Morales

Germano Ehlert Pollnow

Mateus Schwanz Kuhn

Fábio André Mayer

Thalita da Silva Silveira

Rocheli Wachholz

Elias Surita Wojahn

Neuza Maria Devantier Neuenfeldt

Daniel Roberto Soares

Mateus Schwanz Kuhn

Elisiane Teixeira dos Santos

Nicoli Wally

Cintia Radtke da Rosa

Roni Carlos Bonow

Zamir Cardoso Saraiva

CAPA Rondon

Jessica Cristovão da Silva
Joelma Gomes de Queiroz

Rosana Maia da Silva Mareco
Diana Cristine Hartke
Sidnei Francisco Muller
Kássia Dallabetha
Rozely dos Santos Maia
Valdeilson Ferreira de Almeida
Daiana Raquel Pauletti de Araujo
Luiz Carlos Hartmann
Edimar Silveira da Silva
Marco Antônio Bilo Vieira
Bruna Camila Schitz
Luiz Fernando Grein Ohse
Wanderlei Luiz Batista
Vilmar Valdemar Saar
Patricia Aparecida Favorito
Edson Rodrigues dos Santos
Marcia dos Santos Fagundes
Josue Roque
Vinicius Ricardo Calcagno Bridi

Micheli Becker
Lais Oliva Biletski
Raquel Rossi Ribeiro
Jhony Alex Luchmann
Marcia Andreia Barboza da Silva
Erison de Jesus Moreira
Jeferson Rafael Zamboni
kelly Cristine da Conceição
Daniela Bernadete Calza
Diangela Menegazzi
Mariano Joete Vyju Peres
Junior Chaves Rodrigues
Fernando Luis Diniz D Avila
Mariana Monteiro Kugler Batista

CAPA Santa Cruz

Luiz Rogério Boemeke
Clarice Ines Eckhardt
Augusto Weber

Sighard Hermany
Lauderson Holz
Liliane Gonçalves Driemeier
Grasiela Michels
Melissa Lenz
Tamires da Silva Dias

CAPA Verê

Decio Alceu Cagnini
Salette Maria Vargas de Andrade Morosini
Maria Ferreira Rodrigues
Elaine Aparecida Zanetti Gesser
Jeniane Gonçalves de Lima
Talita Slota Kutz
Larissa Simao
Diego Sigmar Kohwald
Silvonei Jose Pontes
Gabriel Rodrigues Lima

SUMÁRIO

Apresentação	7
Governança	9
Planejamento, Monitoramento e Avaliação	11
Assessoramento e Defesa de Direitos na Política de Assistência Social	12
Ajuda Humanitária	14
Captação de Recursos	16
Programa de Pequenos Projetos	18
Superação da Violência Doméstica - Nem Tão Doce Lar	22
Rede de Comércio Justo e Solidário	24
Rede de Diaconia	28
Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa	30
Encontro de Formação de Equipe	32
Assessoria a organizações de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis	34
COMIN - Conselho de Missão Entre Povos Indígenas	36
CAPA - Centro de Apoio à Promoção da Agroecologia	44
Núcleo Santa Cruz	44
Núcleo Pelotas	46
Núcleo Erechin	48
Núcleo Randon	52
Núcleo Verê	52
Incidência pública e cooperação ecumênica e inter-religiosa	56
Agradecimentos	61

APRESENTAÇÃO

Atravessamos o ano de 2020 com um conjunto significativo de ações de ajuda humanitária em todo o país, através do Programa de Pequenos Projetos e das ações diretas nos territórios com atuação da FLD-COMIN-CAPA, com apoio de PPM, ELCA, Fundação Banco do Brasil, doações de pessoas para a Campanha Cesta Consciente e muitas orações.

A Diretoria Executiva determinou a elaboração emergencial de um Plano de Contingência – Pandemia Covid 19, coordenado pela Coordenação Ampliada juntamente com o Fórum de Coordenações da FLD-COMIN-CAPA, com participação de equipes, apresentado em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo e aprovado pela Diretoria. O Plano orientou a atuação diaconal em contexto de emergência com foco em governança e incidência, público beneficiário, gestão de pessoas e sustentabilidade. Testemunhamos a fé em Cristo através de muitos momentos em que o amor, a verdade, a justiça e paz abraçaram milhares de famílias de catadoras e catadores, quilombolas, indígenas, da agricultura familiar, da economia solidária, das instituições diaconais, dos povos e comunidades tradicionais, nas periferias e nos interiores em situação de extrema fome, pobreza, profunda tristeza, desemprego e luto, de norte a sul do Brasil, compartilhando alimentos da agricultura familiar e agroecológica, materiais de higiene e proteção da economia popular solidária.

A Campanha Cesta Consciente, a publicação Travessias Transformadoras no Programa de Pequenos Projetos da FLD, o lançamento da Campanha

“Amor e Verdade se encontram, Justiça e Paz se abraçam”, Salmos 85.11.

permanente de doação Projetos de Vida, a Roda de Conversa do COMIN com lideranças indígenas para subsidiar a elaboração do novo trienal com PPM,, a Assessoria técnica presencial a famílias realizada pelo CAPA mesmo em contexto de pandemia o engajamento das equipes, da Diretoria, dos Conselhos de filiais e do Conselho Deliberativo marcaram amorosamente o difícil ano de 2020. Reunimo-nos em espaços virtuais coletivos para apropriação das emergências em curso, monitoramento e acompanhamento de planos de trabalho e para vivenciar e chorar o luto coletivo das milhares de tantas pessoas em decorrência da pandemia, do aumento de casos de feminicídios, de assassinatos por racismo e da imperiosa exploração socioambiental liderada pelo próprio governo brasileiro.

Confiantes de que a diaconia transformadora praticada e testemunhada pela FLD-COMIN-CAPA promove a Cristo, o Cristo Sofredor, seguimos em fé e esperança, abraçadas e abraçados pela justiça e a paz que Deus proclama a toda a Criação.

Apresentamos o Relatório de Atividades 2020 para sua apreciação.

Eloí Siegert Peter, Presidenta da Diretoria
Alécio Patzlaff, Presidente do Conselho Deliberativo
Pa. Cibele Kuss, Secretária Executiva

GOVERNANÇA

Em 2020, o Conselho Deliberativo se reuniu ordinariamente em maio, e também realizou duas reuniões extraordinárias em agosto e dezembro, no formato virtual, para ações de deliberação e acompanhamento do trabalho diaconal da FLD-COMIN-CAPA.

Em setembro, junto com conselhos do CAPA e do COMIN, conselheiras e conselheiros do CD estiveram em reunião conjunta para a apropriação do plano de contingência e protocolos de trabalho no contexto da pandemia, diálogos e apoio coletivo à Campanha Cesta Consciente e atualização sobre as ações de ajuda humanitária realizadas e em planejamento com os recursos de doações para a Campanha, da Fundação Banco do Brasil, do remanejamento de rubricas dos projetos trienais com Pão para o Mundo, com apoio da Igreja Evangélica Luterana na América. Em dezembro, a reunião extraordinária tratou do lançamento da Campanha Projetos de Vida, campanha permanente de captação de recursos com pessoas doadoras e o tema do acompanhamento e fortalecimento dos conselhos das filiais, com a criação de um grupo de trabalho instituído pela Diretoria para a elaboração de um plano de formação e acompanhamento no campo da governança.

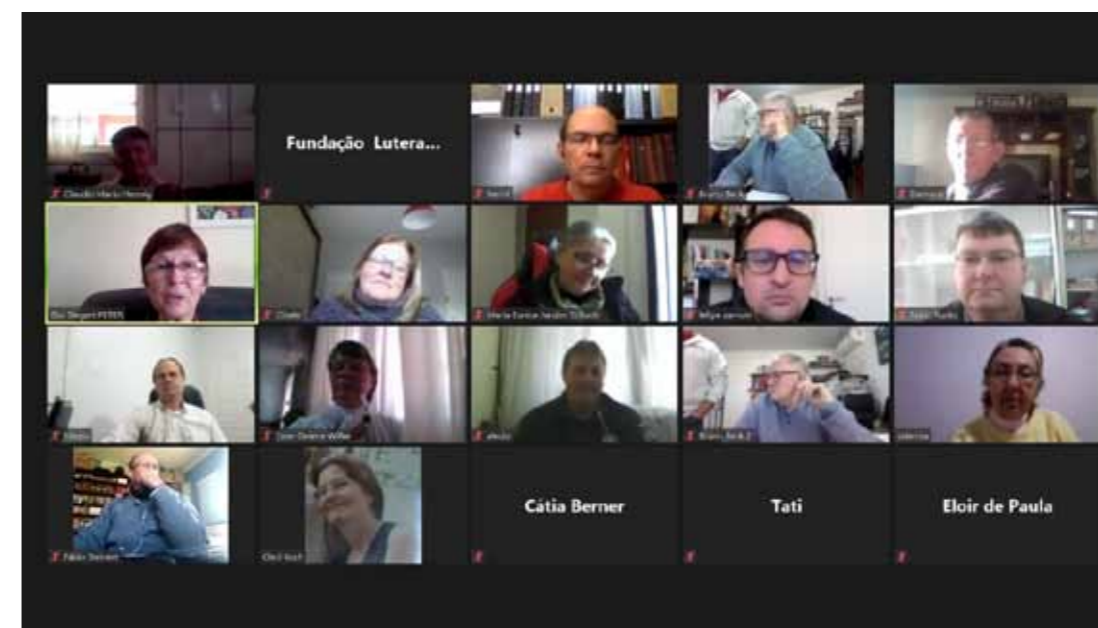
A Diretoria realizou as 6 reuniões previstas no Estatuto e um conjunto de reuniões convocadas quinzenal a deliberação e acompanhamento de ações de gestão de alto nível de complexidade em relação a contratos com cooperantes, avaliações institucionais, plano de contingência e protocolos no cenário da pandemia. Foram realizadas duas reuniões de

Diretoria com a presença da Pastora Presidenta da IECLB, Pastora Sílvia Genz, conforme agenda institucional anual de reuniões conjuntas.

A sustentabilidade institucional e financeira permanecem como uma preocupação central diante do volume de trabalho trazido pela incorporação no acompanhamento às equipes, os processos de planejamento, monitoramento e avaliação de projetos trienais com Pão para o Mundo e o impacto da pandemia e crise econômica e política no Brasil.

Diretoria implementou o rateio solidário aprovado em 2019, com aplicação do percentual de 3% sobre o orçamento mensal. Todos os desafios estão colocados para dentro de um cenário político em que as organizações sociais estão vulnerabilizadas, criminalizadas e ainda assim permanecem comprometidas e envolvidas em ações diretas de ajuda humanitária com foco em segurança alimentar nos territórios para que famílias empobrecidas não morram de fome diante do desmonte da política nacional de assistência social.

Oramos a Deus que nos sustente, oriente e capacite em tempos tão duros e dolorosos para que o amor de Cristo, conforme o Evangelho de João 15, presente em ações diaconais transformadoras possam continuar produzindo frutos através de nossa atuação na FLD-COMIN-CAPA. Jesus deixa um único mandamento para a vivência em comunidade: Permanecer no seu amor! O amor é o maior fruto e maior benção que podemos ofertar ao mundo. Amém.





PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO - PMA

Com a pandemia, todos os processos coletivos de planejamento, monitoramento e avaliação passaram a ser realizados na modalidade virtual.

- A atualização de planos de ação foi uma constante;
- No primeiro semestre foi elaborado o Plano de Contingência;
- Em novembro, foi iniciada a avaliação externa do CAPA após aprovação dos Termos de Referência e definição da consultoria;
- Dois projetos foram elaborados na modalidade virtual e apresentados junto a União Europeia, um com COMIN, em julho, e outro com Instituto Centro Vida e Capina, em setembro;
- Diversas reuniões de acompanhamento às coordenações de CAPA, COMIN e com a equipe programática da FLD foram realizadas para processos permanentes de tomadas de decisão sustentadas na gestão democrática com justiça de gênero;
- Relatórios foram produzidos e/ou revisados e apresentados junto a diferentes organizações apoiadoras.

ASSESSORAMENTO E A DEFESA DE DIREITOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

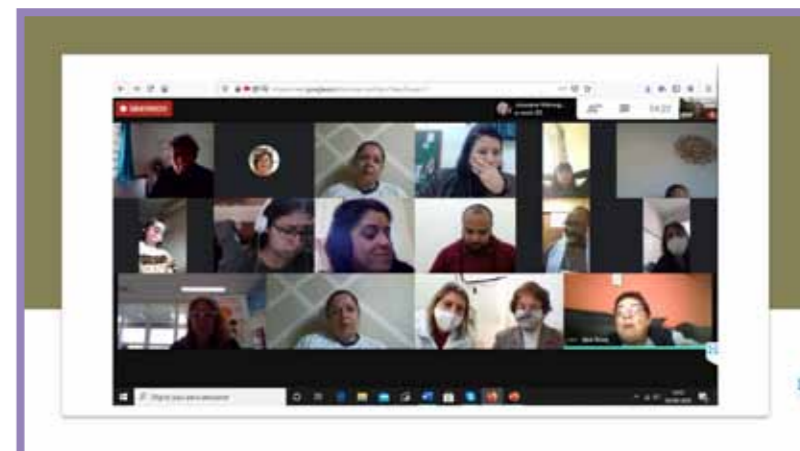
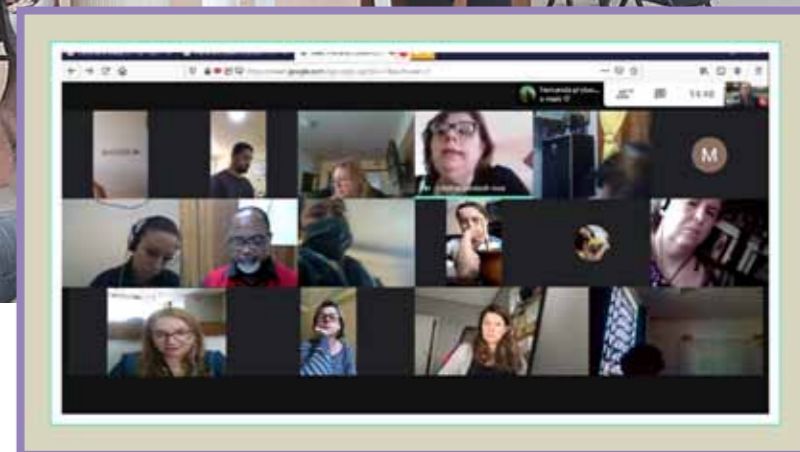
Desde 2015, a FLD tem sua atuação reconhecida junto à Política de Assistência Social, por meio da concessão da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) por parte do Governo Federal. A certificação caracteriza as atividades da FLD-COMIN-CAPA como assessoramento e defesa e garantia de direitos, trabalho social orientado para o enfrentamento das desigualdades, fortalecimento dos movimentos sociais, promoção da cidadania e defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, conforme estabelece a resolução nº 27/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

As isenções fiscais são garantidas a partir da certificação, assim como a priorização na celebração de convênios com o poder público, entre outros benefícios. A participação junto a instâncias de controle social, como os conselhos de Assistência Social das regiões onde há atuação da organização, é imprescindível para a manutenção da certificação e um compromisso da FLD-COMIN-CAPA com o fortalecimento dos espaços democráticos representativos, bem como na implementação e monitoramento das políticas públicas sociais.

Como parte do SUAS, a FLD-COMIN-CAPA tem desenvolvido importantes iniciativas de acesso aos direitos sociais, de resistência popular, rompendo com a concepção assistencialista, muitas vezes atribuída às organizações sociais.

Do ano de 2020, destaca-se o seguinte:

- Participação em 7 reuniões virtuais da Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre (CORAS), instância vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Elaboração do relatório de atividades da FLD do ano anterior e plano de ação do corrente ano, para manutenção da inscrição junto ao Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre/RS. Revisão e acompanhamento da entrega destes mesmos documentos do CAPA núcleos Verê, Santa Cruz e Pelotas. A apresentação de relatórios e planos é anual e obrigatória. São documentos que comprovam a atuação junto a Política Pública de Assistência Social, além de ser requisitos para certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS;
- Acompanhamento do pedido de inscrição do CAPA núcleos Rondon e Erechim junto ao conselho municipal de Assistência Social;
- Organização do relatório de execução das ações de FLD-COMIN-CAPA e de documentos legais para encaminhamento do pedido de renovação de CEBAS;
- Atuação junto ao projeto de ajuda humanitária que distribuiu cestas com alimentos e produtos de higiene e proteção para cata-



doras e catadores de materiais recicláveis, comunidades indígenas, comunidades quilombolas, empreendimentos econômicos solidários, assentamentos e acampamentos da reforma agrária do Rio Grande do Sul e do Paraná;

- Elaboração de material com informações sobre acesso ao auxílio emergencial para o público beneficiário e orientações para as equipes sobre como apoiar no cadastramento das famílias assessoradas;
- Participação na elaboração dos protocolos identificados como necessários para o período de pandemia, tais como: ajuda humanitária, trabalho remoto, funcionamento dos escritórios, ATER, trabalho a campo.

AJUDA HUMANITÁRIA

Nossa atualidade vem sendo marcada por intensos e profundos desastres e, mais recentemente, a pandemia de covid-19. Os efeitos se diferenciam em função da magnitude dos fenômenos e da vulnerabilidade do sistema social local. Frente a isso, a FLD-COMIN-CAPA atua para fortalecer a resiliência das comunidades com atividades de formação baseadas no apoio psicossocial de base comunitária e com ações de resposta humanitária atendendo, principalmente, às necessidades básicas emergenciais das pessoas em situação de pobreza.

Do ano de 2020, destaca-se:

- Doação de 15.526 cestas básicas e kits com produtos de higiene, totalizando 135 toneladas de alimentos, no enfrentamento à fome, promovendo a segurança alimentar e nutricional e mitigando os impactos sociais causados pela pandemia.
- Geração de renda para cooperativas da agricultura familiar e empreendimentos econômicos solidários, por meio da compra de seus produtos.
- Comunidades Quilombolas, Comunidades Indígenas, Cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis, Empreendimentos econômicos solidários, Acampadas e Acampados e Assentadas e Assentados da reforma agrária, Povo Cigano com alimentação digna e saudável garantida através das doações.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O projeto de captação de recursos com pessoas doadoras busca contribuir para a sustentabilidade financeira da organização a longo prazo, e para o fortalecimento do Programa de Pequenos Projetos.

Ações realizadas em 2020:

- Pesquisa com pessoas apoiadoras para conhecer o potencial público doador de FLD-COMIN-CAPA;
- Estruturação da campanha permanente de captação de recursos com a implantação da Campanha Cesta Consciente, uma campanha de duplo impacto (pessoas que receberam e pessoas que confeccionaram as cestas foram beneficiadas), com o desenvolvimento de materiais de comunicação (página de doação, vídeo, e-mail marketing, materiais para redes sociais e eventos virtuais) e estratégias de engajamento com a IECLB;
- Lançamento da Campanha Projetos de Vida, por meio da elaboração de materiais de comunicação tais como: página de doação, evento na véspera do Dia de Doar, com participação da Pastora Silvia Genz - Presidenta da IECLB, contrato com pessoas influenciadoras, como a cantora Vicka e a Banda 50 Tons de Pretas, régua de relacionamento com pessoas doadoras, e-mails marketing, materiais para redes sociais, ação para o Dia de Doar e ação de Natal.



CAMPANHA

PROJETOS DE VIDA

Apoie projetos que promovem igualdade e vida digna para todas as pessoas e territórios.

doe.fld.com.br

MARIA TUGIRA CARDOSO (ACLAN)

Logos at the bottom: FLD projetos de vida, CAPA Centro de Apoio e Promoção da Agricultura, COMIN, and IECLB.

CAMPANHA

PROJETOS DE VIDA

MARIA TUGIRA CARDOSO (ACLAN)

Logos at the bottom: FLD, CAPA, COMIN, and IECLB.

PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

O Programa de Pequenos Projetos (PPP) apoia projetos de instituições diaconais, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, coletivos, redes e empreendimentos econômicos solidários, com recursos financeiros e acompanhamento programático. São apoiadas ações em cinco áreas temáticas: Justiça Econômica, Justiça Socioambiental, Diaconia, Direitos e Ajuda Humanitária, sendo Justiça de Gênero e Justiça Socioambiental critérios transversais.

Ao total, no ano de 2020 foram apoiados 81 projetos:

- Direitos: 05 projetos
- Justiça de Gênero: 13 projetos
- Justiça Socioambiental: 07 projetos
- Justiça Econômica: 07 projetos
- Diaconia: 09 projetos
- Pontuais: 12 projetos
- Ajuda Humanitária: 28 projetos

Os projetos apoiados desenvolveram ações voltadas para:

- Fortalecimento da atuação das instituições diaconais na defesa de direitos;
- Incidência pública de coletivos, organizações, movimentos e redes na defesa da justiça de gênero; de coletivos e redes de juventudes urbanas com atuação na defesa de direitos;



- Promoção do protagonismo de mulheres e jovens do campo e de povos e comunidades tradicionais,
- Defesa de direitos socioambientais, de territórios e na promoção da agroecologia;
- Apoio a ações de empreendimentos econômicos solidários - EES, articulados em coletivos e redes, e de fortalecimento de grupos de economia solidária em formação, por meio de atividades de capacitação em gestão democrática com justiça de gênero, qualificação da produção e da comercialização.

No período de pandemia, intensificaram-se os acompanhamentos na modalidade virtual, realizando-se também vídeo chamadas e oficinas com os grupos apoiados.

Em outubro aconteceu o evento de lançamento da publicação Travessias Transformadoras no Programa de Pequenos Projetos. O encontro reuniu virtualmente representantes de projetos apoiados nos últimos anos e pessoas que acompanham a caminhada da FLD, sendo um espaço de partilhas de histórias e experiências.



SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NEM TÃO DOCE LAR

A exposição Nem Tão Doce Lar (NTDL) busca promover espaços de reflexão sobre a aplicabilidade de legislações como a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), Estatuto da Criança e do Adolescente ECA (Lei 8069/1990), Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003) e Estatuto da Pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015) – motivando as organizações a realizarem planejamentos estratégicos e processos de monitoramento das ações com vistas a uma melhor qualificação dos processos de acompanhamento e atendimento às pessoas em situações de violência.

A NTDL tem contribuído para a articulação e aproximação entre organizações da sociedade civil, comunidades religiosas e organizações governamentais na constituição de redes e no fortalecimento das ações de prevenção e na busca por estratégias de enfrentamento à violência em âmbito doméstico e familiar.

No ano de 2020, por conta da pandemia, apenas uma exposição presencial foi realizada. Ela ocorreu durante o I Congresso de Educação no Colégio Sinodal de Teutônia/RS. Na ocasião, foi oferecida uma oficina/cartografia sobre violência de gênero com a participação de 40 educadoras e educadores, e cerca de 60 pessoas visitaram a exposição.



Demais atividades realizadas virtualmente:

- Realização da LIVE “Diaconia e superação das violências domésticas” em parceria com a Rede de Diaconia;
- Criação do GT Superação das Violências com representantes do Programa de Gênero e Religião das Faculdades EST, Coordenação de Gênero da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e da Fundação Luterana de Diaconia (FLD). O GT buscou encontrar formas de visibilizar o aumento da violência doméstica durante a pandemia, dos feminicídios, violência de gênero e violência religiosa;
- Realização da LIVE sobre superação da violência doméstica e familiar em alusão ao aniversário da Lei Maria da Penha, em agosto de 2020, transmitida pelo YouTube oficial da IECLB;
- Cinco oficinas sobre o tema masculinidades saudáveis em oposição à masculinidade tóxica com públicos diversos, alcançando aproximadamente 150 homens.

REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

A Rede de Comércio Justo e Solidário (RCJS) é executada desde 2012, e reúne empreendimentos econômicos solidários (EES) de diferentes segmentos produtivos e promove processos de formação, comercialização e incidência no tema do comércio justo.

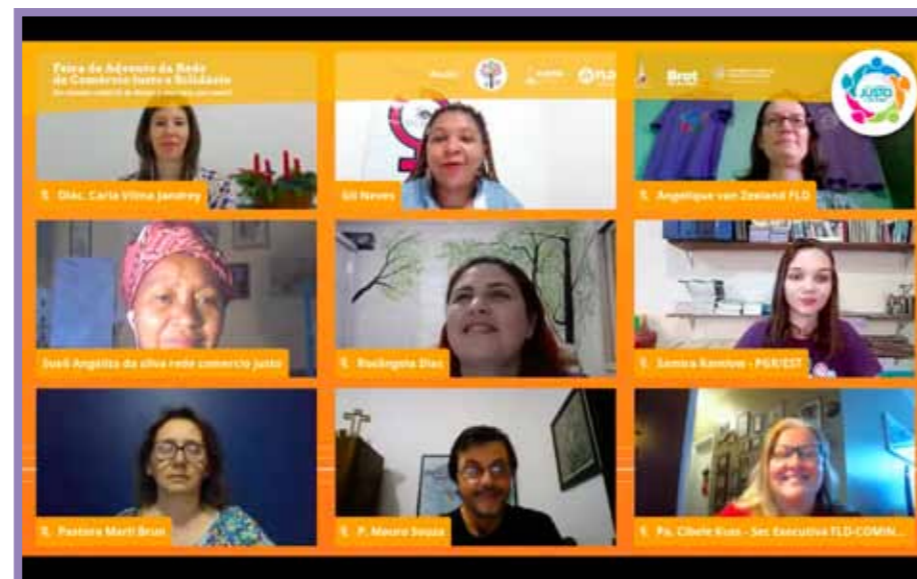
Do ano de 2020, destacam-se:

- Participação de 38 empreendimentos econômicos solidários, com 380 pessoas, compostos majoritariamente por mulheres, que atuam nos segmentos de alimentação, artesanato, confecção, reciclagem e serviços, dos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;
- Compra coletiva de insumos, de máscaras e de produtos de limpeza por meio do Fundo Emergencial da RCJS, beneficiando 30 empreendimentos dos segmentos de alimentação, artesanato e confecção e um total de 300 pessoas;
- Apresentações culturais na feira virtual apoiadas pelo Fundo Emergencial da RCJS beneficiando 3 empreendimentos, com 30 pessoas;
- Doações de cestas básicas para 100 famílias em situação de insegurança alimentar de 10 empreendimentos dos diferentes segmentos produtivos;
- 40 mulheres com melhoria na autoestima, por meio do apoio psicossocial realizado de forma virtual, e com co-



nhecimento de práticas e estratégias de enfrentamento de problemas, no âmbito da saúde mental;

- Protagonismo ampliado das mulheres na gestão compartilhada da RCJS;
- 60 pessoas de 27 empreendimentos com conhecimento adequado para o uso de tecnologias digitais para comercialização;
- 1 feira virtual da RCJS realizada;
- Participação de 392 pessoas no âmbito da IECLB no lançamento da “Feira virtual de Advento da Rede de Comércio Justo e Solidário: Na ciranda solidária do Natal, presenteie com amor”;
- Acompanhamento a 16 associações e cooperativas da agricultura familiar, com 160 pessoas, nos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;
- 28 pessoas de associações e cooperativas da agricultura familiar com conhecimento sobre o tema do acesso a créditos para cooperativas da agricultura familiar;
- 75 pessoas com conhecimento sobre o tema construção social de mercados em agroecologia;
- Participação de 834 pessoas no seminário virtual “Cooperação e Mercados: Desafios de organização e desenvolvimento a partir de ferramentas digitais”;
- 25 novas iniciativas de comercialização implementadas, sendo 3 feiras de produtos da agricultura familiar e agroecológica e 22 iniciativas de comercialização de produtos da agricultura familiar usando tecnologias digitais, destas 10 iniciativas são de comercialização coletiva por meio das associações e cooperativas e 12 iniciativas são de famílias agricultoras.



REDE DE DIACONIA

A Rede de Diaconia é integrada por 50 instituições, de todo o Brasil, que atuam em serviço socioeducativo com crianças e adolescentes, de orientação e apoio sociofamiliar, de formação da juventude, de acolhimento integral de pessoas idosas e de crianças e adolescentes em medida de proteção, de atendimento de pessoas com deficiência, de defesa dos direitos dos povos indígenas e quilombolas, de inclusão produtiva e enfrentamento à pobreza envolvendo agricultoras e agricultores, assentados e assentadas da reforma agrária. A assessoria à Rede acontece por meio de formações, encontros e visitas técnicas. Em 2020, todas as atividades da Rede de Diaconia foram à distância, realizadas em maior número e com menor tempo de duração.

- Fortalecimento no processo de tomada de decisões e na gestão do grupo gestor da Rede, a partir da participação de 15 das 17 pessoas que o compõem nas 6 reuniões realizadas;

- Participação de 48 pessoas de 29 instituições nos 4 encontros nacionais de formação que aprofundaram temas demandados pelas próprias instituições, tais como: Violência doméstica e adoecimento psíquico; O Desafio da Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e as Políticas Públicas no Contexto de Pandemia; Mobilização de recursos com pessoas e acesso a recursos públicos;

- Contribuição para a ampliação do conhecimento das equipes de 3 instituições a partir da realização de formações em 3 módulos sequenciais com os seguintes temas: Diaconia transformadora: conceituação bíblica, teológica e litúrgica; O protagonismo das mulheres nas ações diaconais da Igreja; Diaconia - Direitos Humanos e Políticas Públicas;

- Café com direitos "30 anos do Estatuto da Criança e Adolescente", realizado virtualmente e com expressiva participação de equipes e representantes das instituições.

Primeiro Encontro Nacional Online REDE DE DIACONIA

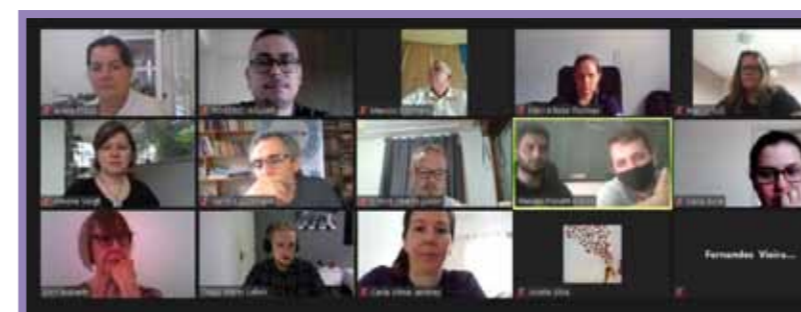
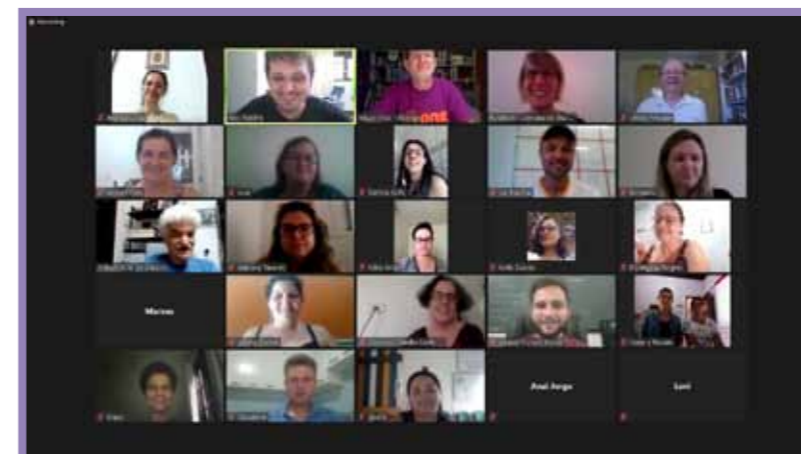
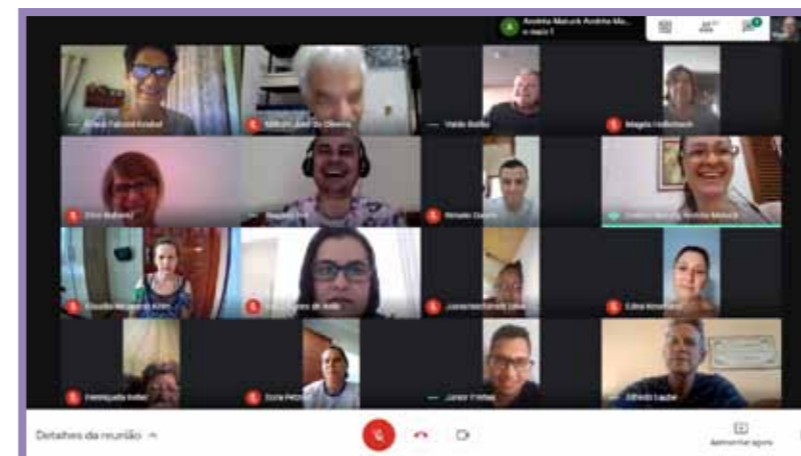
O desafio da sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil - OSC no contexto de pandemia e as respostas governamentais.

20 DE AGOSTO
9h às 11h

Assessoria: **Mauri Cruz**, advogado socioambiental com especialização em direitos humanos, membro da Diretoria Executiva da ABONG (Associação Brasileira de ONGs) e diretor executivo do IDHES (Instituto de Direitos Humanos, Econômicos e Sociais).

VAGAS LIMITADAS
Confirme presença pelo e-mail dirc@fld.com.br até 19/08 e garanta sua participação.

Realização: **FLD** (Fundação de Promoção da Diaconia) e **Brot** (Brot - For the World)



REDE DE DIACONIA CONVIDA

DIACONIA TRANSFORMADORA E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

27 de agosto
quinta-feira, 19 horas
horário de Brasília

Irma Schrammel
Lorena Leite
Tereza Helena
Sara Riva (DF)

Marina Rodrigues Bernardes
Alexandra
Marta Cordeiro
Vivian (DF)

Flávia Ferreira Oliveira
Lara
Henriqueta
Albuquerque (DF)

Realização: Mariana Soares, coordenadora do projeto de inclusão de mulheres Maria Luiza (MUL) e Regina Aguiar, coordenadora do projeto de Políticas de Trabalho de Diaconia (PTD)

Realização: **FLD** (Fundação de Promoção da Diaconia) e **Brot** (Brot - For the World)

COMITÊ DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA

O Comitê busca promover a visibilidade dos povos do Pampa, a articulação intercultural e a incidência na defesa de direitos socioambientais. É composto por representantes de cada uma das 8 identidades socioculturais presentes no bioma pampa, sendo Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas, Povo Cigano, Povo de Terreiro, Benzedoras e Benzedores, Pecuaristas Familiares, Pescadoras e Pescadores Artesanais e Povo Pomerano, representações com profundos saberes tradicionais, garantindo equilíbrio de gênero, com presença de anciãs e anciões e juventudes das diversas comunidades. Um Grupo Gestor, composto por 4 pessoas de diferentes identidades, organiza os processos de formação, deliberação e articulação do comitê.

Em 2020, houve:

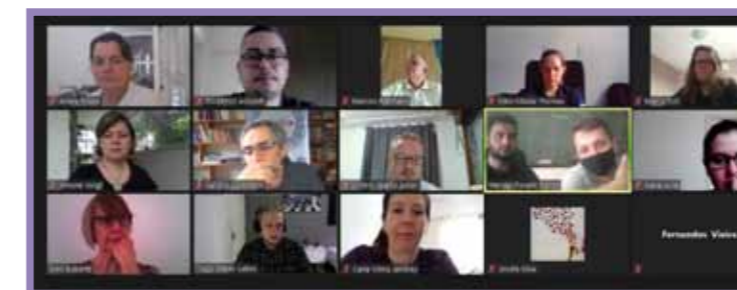
- Doação de 30 cestas básicas com alimentos da agricultura familiar, entregues para três comunidades indígenas do mu-

nicipio de Rio Grande; 15 cestas básicas para famílias ciganas, entregues em Erexim; e outras 20 cestas para famílias acampadas em São Leopoldo;

- Reuniões virtuais entre integrantes do comitê para reflexões coletivas e encaminhamentos de ações de interesse comum;
- Reunião com a Antropóloga da Procuradoria Geral da República, Elaine Amorim, designada para realizar a perícia antropológica nos autos do processo 1.29.001.000136/2017-92, relativo ao Projeto de Mineração Três Estradas, em trâmite na Procuradoria da República no Município de Bagé/RS. Em julho de 2020, o Laudo Pericial nº 938/2020/Sppea foi entregue ao MPF/Bagé, concluindo que a comunidade rural de Três Estradas se enquadra na definição do Decreto 6.040/2007 como território tradicional, sendo mais um referencial importante no processo de autodefinição da identidade sociocultural de Pecuaristas Familiares. Em

outubro, o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Sul (CEDH-RS) recomendou à FEPAM anular a licença prévia concedida ao projeto minerário Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul - RS. A iniciativa leva em consideração a recomendação do Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa que documentou danos irreparáveis para o território e para a comunidade tradicional de pecuaristas familiares da região;

- Diálogos com as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, para que os recursos da estratégia da Saúde da Família Quilombola, fossem empenhados em ações emergenciais de apoio às comunidades. A Portaria SES Nº 506/2020, do Estado do Rio Grande do Sul, autorizou este repasse em caráter extraordinário aos programas de Saúde dos Povos Indígenas, Comunidades remanescentes de quilombos, entre outros públicos, para ações de enfrentamento à Covid-19.



ENCONTROS DE FORMAÇÃO PARA EQUIPES

As ações de formação da equipe têm o objetivo de ampliar conhecimentos e promover o intercâmbio entre pessoas das diferentes áreas para as trocas de experiências e saberes.

As equipes de FLD-COMIN-CAPA participaram de processos formativos, como segue:

1- "Fundamentalismos e Conjuntura Política", tendo a presença de Antônio Martins, com o tema "Análise de Conjuntura", e de Magali Cunha, com o tema "Fundamentalismos". Este evento ocorreu em setembro de 2020, colocando-se no contexto desafiante de discernimento e análise crítica, especialmente para organizações religiosas diaconais.

2- "Agroecologia Feminista e Antirracista", formação que busca refletir, a partir da atuação em agroecologia, o feminismo e o antirracismo, enquanto elementos constitutivos do cotidiano, tantas vezes tomado por violências de

gênero, por desigualdade na distribuição de tarefas, por desvalorização do trabalho das mulheres. A formação também se encontra no contexto da implementação da Política de Justiça de Gênero da FLD-COMIN-CAPA. Ocorreram dois encontros, em outubro e dezembro, tendo como ênfases "Introdução a questões de gênero, feminismos e agroecologia", "Espaços práticos da agroecologia", "Agroecologia e Povos e Comunidades Tradicionais" e "Desigualdades no trabalho".

3- Realização de formações sobre "Uso de ferramentas básicas online - salas virtuais, Excel, Google Drive" e "Segurança Digital", nos meses de outubro e novembro, considerando o contexto de teletrabalho e a realização de ações definidas no Plano de Contingência de FLD-COMIN-CAPA.



ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

A assessoria às cooperativas e associações busca capacitar catadoras e catadores para a geração de trabalho e renda e a incidência em políticas públicas, tendo em vista a garantia de direitos, a melhoria das condições de vida e a superação da pobreza. O Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR também é assessorado em suas ações de incidência e articulação na efetivação de direitos.

No ano de 2020, destacam-se as seguintes ações:

- Assessoria a 7 cooperativas e associações localizadas nas regiões metropolitana, Vale do Rio Pardo e fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul;
- Aprendizagens em relação ao uso de ferramentas de comunicação virtual;
- Encontros virtuais para a troca de informações e experiências entre as catadoras lideranças;

- Doação de cestas básicas da agricultura familiar e ecológica para 210 catadoras, catadores e suas famílias;

- 210 kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) distribuídos, incluindo máscaras, produtos de limpeza e higiene para as cooperativas e as famílias, sendo a maior parte produzida por empreendimentos econômicos solidários da Rede de Comércio Justo e Solidário;

- Assessoria jurídica especializada para o acompanhamento da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



COMIN

CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS

O Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN) atua, desde 1982, na assessoria a povos indígenas na defesa de seus direitos. Com a pandemia da COVID-19, o COMIN passou a integrar frentes indígenas de resposta aos desafios impostos, apoiando ações de resposta às emergências, por meio da distribuição de cestas básicas, kits de higiene e proteção, bem como em ações de incidência aos órgãos públicos, a fim de que cumpram seus deveres junto às comunidades indígenas.

Em termos de resultados, destacam-se:

- Aproximadamente 1.000 pessoas da membresia da IECLB participaram de 13 atividades de sensibilização;
- 2.200 estudantes do ensino superior receberam formação sobre direitos indígenas em duas atividades;
- 1.400 docentes de escolas públicas e privadas receberam formação sobre a temática indígena em 20 atividades.

Ações:

- Lançamento do material da Semana dos Povos Indígenas 2020: Povo Jamamadi Deni - Festa e resistência na Amazônia Brasileira, junto com a comunidade Jamamadi Deni, na Universidade Federal do Acre-UFAC, com cinco cartilhas online para a educação

infantil e um minidocumentário. Foram realizadas no RS 5 formações, nas modalidades presencial e virtual, com participação de assessorias indígenas, além de gravações de vídeos e podcasts;

- Elaboração do material da Semana dos Povos Indígenas 2021, com o tema "Universidade: território indígena", em parceria com oito pessoas indígenas de sete povos diferentes. Também foram elaborados dois jogos para ensino fundamental, construídos por oito mulheres, entre indígenas, especialistas da pedagogia e do design. Ainda no ano de 2020, o Caderno foi enviado para mais de 1.700 endereços, entre escolas, comunidades luteranas e pessoas;
- Realização de dois seminários online com equipe FLD-COMIN. No primeiro semestre, o tema foi sobre o papel da FLD-COMIN no indigenismo contemporâneo; no segundo semestre, foi realizada uma roda de conversa, com participação de sete organizações indígenas parceiras, sobre os desafios, estratégias e parcerias nos contextos de luta destas organizações indígenas. Destaca-se no segundo seminário a participação de 24 pessoas, sendo 60% mulheres;
- Nos diferentes espaços da IECLB, sendo presenciais e virtuais, ocorreram participações das assessorias da FLD-COMIN e de pessoas das comunidades indígenas, destacando-se as oficinas temáticas e apresentações artístico-culturais no Acampamento Repartir Juntos, do Sínodo Noroeste Riograndense; nas comemorações dos "50 anos de presença luterana na Amazônia", do Sínodo Amazônia, realizou-se uma live sobre a missão indigenista da IECLB nos anos de 1970 e 1980, em Rondônia e no Acre, com a produção de



um minidocumentário sobre a atuação da FLD-COMIN; e nos encontros da Pastoral Popular Luterana, com a assessoria em dois estudos temáticos sobre os povos indígenas no Brasil, e a diversidade cultural na Bíblia.

- No campo da comunicação, os materiais da FLD-COMIN foram publicados nas páginas virtuais das organizações parceiras, com destaque para o Portal Luteranos (IECLB) e o Instituto Humanitas Unisinos (IHU). Foi constante a atualização de conteúdo nas mídias sociais digitais (Facebook, Youtube, website) da FLD-COMIN, com destaque à pandemia de COVID-19 nas comunidades indígenas, os materiais da Semana dos Povos Indígenas, os manifestos e/ou notas públicas assinadas e a retransmissão de eventos online com o Acampamento Terra Livre 2020, a Assembleia Nacional de Resistência Indígena e o lançamento do Plano de Enfrentamento da Covid-19 no Brasil “Emergência Indígena”. O conteúdo de mídias sociais digitais também foram compartilhados pelas organizações parceiras, como CAMP, CESE, CIMI, CONIC, Koinonia Presença Ecumênica, além da FLD-CAPA. Também participamos na elaboração do material de apoio para a mobilização de recursos com pessoas ao Plano de Oferta Nacional da IECLB - 2020, em apoio ao trabalho com os povos indígenas. Houve atualização constante da página no Facebook com produção própria de conteúdo e compartilhamento de conteúdo referente à temática indígena, com especial atenção às referentes à pandemia de COVID-19 nas comunidades indígenas. No período, há o aumento de 12,5% de pessoas seguidoras da página, alcançando 3.069 de seguidoras. O conteúdo foi compartilhado nas páginas de FLD-CAPA e organizações parceiras e indigenistas, como: CAMP, CESE, CIMI, CONIC, Koinonia Presença Ecumênica;

- Ocorreram 5.671 visualizações no canal no Youtube no primeiro semestre, alcançando cerca de 515 horas de exibição



dos materiais publicados, especialmente referente a Semana dos Povos Indígenas;

- Contabilizamos a publicação de 45 matérias na página www.comin.org.br, além das publicações do material da Semana dos Povos Indígenas;
- Produção de 51 postagens na página do COMIN, que obtiveram 1.711 curtidas, com destaque para divulgação de 13 manifestos ou notas públicas assinadas pelo COMIN;
- Retransmissão de eventos online, como o ATL 2020, Assembleia Nacional de Resistência Indígena e o lançamento do plano de enfrentamento da Covid-19 no Brasil “Emergência Indígena”;
- Ocorreram três transmissões de eventos com participação do coordenador geral do COMIN;
- Elaboração de material de apoio para mobilização de recursos com pessoas ao Plano de Oferta Nacional da IECLB - 2020, em favor do trabalho com os povos indígenas;
- A Assessoria de Comunicação ampliou a divulgação dos materiais e publicações produzidas pelas equipes e da mobilização indígena no Brasil.

Resultados:

- Aproximadamente 400 mulheres indígenas participaram de formações políticas, culturais, educacionais e linguísticas no período;
- 300 jovens participaram de espaços políticos, sejam eles espaços acadêmicos, culturais, grupos de mulheres, espaços de formação e de incidência;
- 14 casos de incidência envolvendo reivindicação de terras e enfrentamento de impactos de grandes obras estão sendo acompanhados pelas assessorias jurídicas nos Estados do RS, SC e RO.

Ações:

- Apoios para as organizações indígenas nas realizações do



1º Encontro Nacional das Mulheres Guarani, realizado em SC, com mulheres do RS, SC, PR, SP, ES e MS; apoio o 3º Encontro Estadual de Mulheres Guarani, no RS e, dos Encontros de Lideranças entre as comunidades Kaingang, no RS;

- Assessorias programática e jurídica às associações Karo Paygap, ASSIZA, Mapayrap Karorap e Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia (AGIR) do Estado da RO;

- Reuniões remotas com as organizações indígenas e órgãos públicos para construção de ações emergenciais para enfrentamento da pandemia na região sul, RO, AC e AM;

- Encontros presenciais e virtuais para realização de oficinas sobre direitos dos povos indígenas e as ameaças enfrentadas, como as invasões de territórios indígenas, com organizações e lideranças no RS, SC, RO e AM;

- Participação em coletivos com organizações indígenas e indigenistas para construção de estratégias de defesa dos direitos constitucionais dos povos indígenas;

- Monitoramento processual de 12 processos judiciais ou administrativos (reintegrações de posse, ações anulatórias, amici curiae em repercussão geral; ação civil pública), em SC e RS, estando 2 processos no Superior Tribunal Federal;

- Participação com organizações e comunidades indígenas em RO, em coletivos para realização de estudos, acompanhamentos de procedimentos administrativos, participação em seminários e representações no Ministério Público Federal referentes aos impactos de grandes obras nas Terras Indígenas (construção de rodovias, Unidade Hidrelétrica Tabajara, Pequena Central Hidrelétrica Rio Branco, processos minerários e protocolos de consulta);

- Apoio logístico para participação de assessoria jurídica e lideranças indígenas em audiências públicas e manifestações públicas pela defesa dos direitos territoriais e impacto de grandes obras, com destaque para a Comitiva Indígena da



Região Sul que esteve em Brasília, no início de 2020;

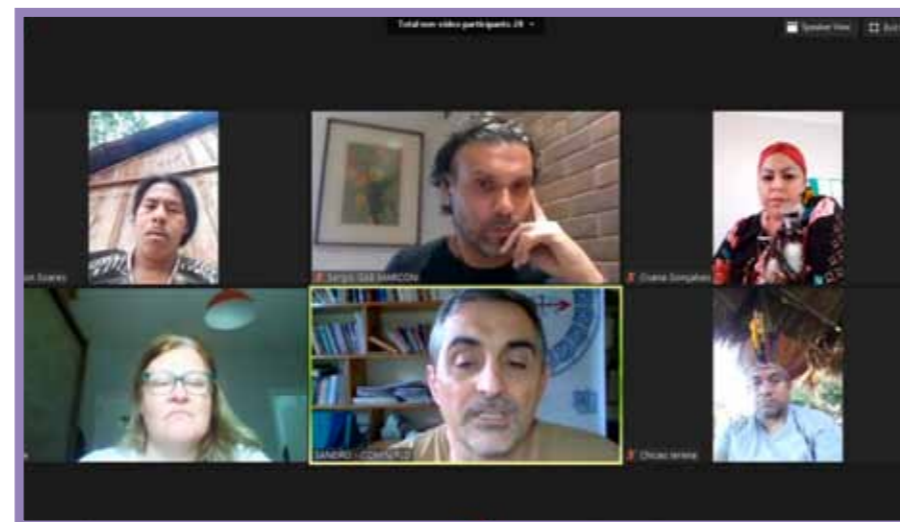
- Participação das assessorias da FLD-COMIN em reuniões e conselhos públicos para defesa dos direitos constitucionais dos povos indígenas;
- Apoio com cestas de alimentos e de higiene para as famílias indígenas do RS, SC, PR, RO, AC e AM no combate à pandemia.

Resultados:

60 jovens Guarani desenvolveram iniciativas de geração de renda; Mais de 140 Mulheres, jovens e homens Guarani e Arara produziram aproximadamente 5.500 kg de alimentos.

Ações:

- Apoios para as comunidades Guarani de SC e RS, e Arara, de RO, para a realização de plantio e colheita de feijão, mandioca, batata-doce, arroz, cana de açúcar, variedades de milho, café, amendoim e arroz, sendo consumidos pelas famílias e, em alguns casos, comercializados;
- Fornecimento de mais de 14.000 kg em insumos e ferramentas para o preparo da terra e cultivo nas comunidades Guarani e Arara;
- Apoio para o armazenamento de sementes tradicionais Guarani, como a melancia, melão, moranga, abóbora, feijão preto, milho colorido e milho-criança;
- Apoios para a construção e reforma das casas de reza das comunidades Guarani;
- Formações com mulheres, jovens e homens Guarani, Arara e Gavião sobre práticas de armazenamento de sementes, manejo de quintais agroflorestais, compostos fitoterápicos, artesanatos e tecelagem;
- Participação de mulheres Guarani, do RS, em exposições de ervas medicinais e comercialização de artesanato;



CAPA

CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

O CAPA é formado por cinco núcleos, localizados nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, que atuam na área da agroecologia buscando promover a cidadania e a autonomia das pessoas, grupos e empreendimentos assessorados. Suas ações são baseadas em uma visão holística e integradora das diversas dimensões que promovem o bem-estar das pessoas: econômica, cultural, social, política, ambiental e espiritual. As estratégias de atuação envolvem assessoria técnica para a produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos, assessoria organizacional para associações e cooperativas da agricultura familiar e da reforma agrária, assessoria nos processos de certificação participativa via Rede Ecovida, incidência em políticas públicas, assessoria a comunidades quilombolas, indígenas e grupos de saúde urbanos na área de segurança alimentar e nutricional.

Das atividades realizadas destacam-se as seguintes:

Núcleo Santa Cruz do Sul/RS

- Instalação de uma nova feira agroecológica da ECOVALE em parceria com a IECLB, no Sínodo Centro Campanha Sul, na comunidade Apóstolo Paulo em Santa Cruz do Sul. A feira acontece junto ao salão comunitário;

- Criação de uma horta comunitária, pelo grupo de mulheres do projeto de saúde comunitária assessorado e pela comunidade luterana de Canabarro no Sínodo Vale do Taquari, com o objetivo de fornecer alimentos agroecológicos para famílias em insegurança alimentar no município de Teutônia;
- A feira agroecológica da ECOVALE, junto ao espaço do Sínodo Vale do Taquari, que do presencial passou a ser virtual com pedidos por whatsapp e teve um aumento na comercialização;
- Comercialização da ECOVALE e feiras via whatsapp, com entregas via drive thru e à domicílio;
- Elaboração do calendário agrícola lunar 2021;
- Assessorias técnicas na modalidade virtual a grupos e famílias;
- Realização de encontros presenciais com 21 grupos de saúde comunitária, sendo 15 grupos de mulheres do Projeto de Saúde Comunitária, quatro grupos do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Westfália e dois grupos de mulheres do Vale do Rio Pardo;
- Assessoria a quatro grupos mistos (pessoas com hipertensão e diabetes) do Estratégia Saúde da Família - ESF Vale do Sol, com a realização de quatro atividades presenciais, envolvendo 55 pessoas;
- Realização de reuniões virtuais com quatro grupos de mulheres;



- Elaboração e envio de materiais didáticos para sete grupos de mulheres;
- Produção de dois vídeos: um sobre a experiência do açaí e um sobre a produção de butiá, via projeto SEMA/RGE; ações de divulgação nas feiras e na ECOVALE com distribuição de polpas e picolés de frutas nativas;
- Manutenção e abastecimento do banco de sementes crioulas junto a secretaria da Agricultura de Vale do Sol/RS;
- Entrega de sementes de milho crioulo para oito famílias da Comunidade Indígena Guarani Irapuá, em parceria com o COMIN;
- Entrega de sementes de milho crioulo, feijão e hortaliças, pó de rocha, composto orgânico e bandejas para 12 famílias da comunidade Kilombola Rincão dos Negros, 20 famílias da Comunidade Kaingang GAJYKREHÃ, 30 famílias da Comunidade Kaingang TOTO;
- Entrega de 66 cestas básicas agroecológicas e kits de insumos para produção de comida, como sementes, mudas e adubos orgânicos, para 33 famílias da comunidade indígena Kaingang Gajykrehã de Salto do Jacuí, com apoio da IECLB;
- Entrega de 132 cestas de alimentos agroecológicos para 44 famílias na Comunidade Kilombola Rincão dos Negros;
- Entrega de 74 cestas de alimentos para 37 famílias da Comunidade Indígena Kaingang Toto;
- Articulação de jovens e equipe de monitoria das Escolas Famílias Agrícolas para participação no Coletivo Juventudes UNICAFES/RS;
- Realizada a primeira reunião (presencial) com um grupo de 12 mulheres lideranças dos grupos de saúde comunitária do Vale do Taquari.

Núcleo Pelotas/RS

- Aumento de entrega de cestas de produtos agroecológicos a domicílio, via grupos de WhatsApp, aplicativos de mensagens e redes sociais, com seis iniciativas na região;
- Inauguração de um (01) novo espaço de feira agroecológica em Pelotas, beneficiando nove famílias;
- Acompanhamento na construção e definição dos planos de contingenciamento e protocolos de cuidados em relação a COVID-19 junto às feiras agroecológicas do território;
- Apoio à articulação das Comunidades Quilombolas para o acesso a recursos da Estratégia da Saúde Família Quilombola (ESFQ) para a aquisição de cestas básicas e kit's de proteção;
- Segurança alimentar fortalecida nas comunidades quilombolas;
- Participação na articulação, via CONSEA Pelotas, para a implantação da Política Municipal de Agroecologia;
- Implantação de duas Unidades de Referência (URS) de Panificados e Feira Agroecológica via projeto Ecoforte;
- Implantação de 28 Unidades Demonstrativas (UDS) de feijão, milho, mandioca, erva-mate, abacaxi, cana-de-açúcar, MILPA, pastagens perene (BRS kurumi e Jigs) para fortalecer a segurança alimentar e ser fonte de material genético para distribuição entre famílias da agricultura familiar, comunidades indígenas e quilombolas, beneficiando 42 famílias;
- As famílias quilombolas assessoradas cultivaram as sementes agroecológicas de hortaliças distribuídas e realizaram colheitas, ampliando a sua segurança alimentar;
- 18 famílias da comunidade quilombola do Algodão continuaram a produção e comercialização de alimentos para o PAA, com valor anual passando de R\$6 mil para R\$ 8 mil por família/



ano, um processo articulado pelo Comitê Quilombola de Pelotas e que serve de referência para a articulação de comitês em outros municípios;

- 10 famílias quilombolas da Comunidade de Maçambique continuaram a produção de feijão orgânico e comercialização junto a cooperativa;
- Implantada UR produtiva de feijão no quilombo do Algodão, com 18 variedades, para avaliação do desempenho produtivo das variedades que, apesar da estiagem, demonstraram resultados significativos e 08 famílias engajadas como guardiãs;
- Identificadas quatro famílias quilombolas e implantadas quatro unidades de pesquisa com Mandioquinha Salsa com o objetivo de multiplicá-las para as comunidades dos Quilombos do Algodão e Monjolo;
- Plantadas 750 mudas frutíferas, entre espécies nativas e exóticas, e 1.000 mudas de espécies nativas florestais, com o objetivo de recuperar e manter ativos SAFs e quintais agroecológicos;
- Desenvolvidas unidades de três variedades de Mandioca junto a três famílias guardiãs a na Comunidade Indígena Parque Farroupilha;
- Distribuídos mais de 1 tonelada de sementes de milho e feijão (512 kg de sementes de milho e 512 kg de sementes de feijão), assim como 1.280 mudas de batata doce de quatro variedades, espécies melhoradas pela Embrapa Clima Temperado, beneficiando diretamente 256 famílias;
- Entregues 491 cestas de alimentos, mais de oito toneladas de alimentos, produzidas por cooperativas e agroindústrias parceiras, para 15 comunidades quilombolas; apoio na implantação do Comitê Popular de Segurança Alimentar e Nutricional de São Lourenço do Sul, com participação no grupo gestor.
- Adoção de metodologias participativas para qualificar atuação em espaços decisórios sobre o planejamento e a execução de

uma feira são ações de fortalecimento importantes do público de jovens e mulheres. Da mesma forma, jovens da EFA Sul, estão em processo de diálogo e planejamento para a instalação de uma feira da juventude no município de Canguçu.

Núcleo Erexim/RS

- Formação da primeira turma do Curso de Extensão em Homeopatia na Agricultura Familiar, na região do Alto Uruguai, realizado de forma virtual, 120 horas, com a participação de 55 pessoas. Essa realização é uma parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul, CAPA, cooperativa de crédito CRESOL e o Movimento dos Atingidos por Barragens. Uma experiência muito significativa é a utilização da homeopatia nas plantas e animais pelas famílias agricultoras;
- Assessoria a um grupo de famílias da Cooperativa Nossa Terra nos processos de conversão, certificação e participativa - Rede Ecovida de Agroecologia, projeto Programa de Aquisição de Alimentos, experimento de tomate rasteiro, avicultura colonial, projeto de revitalização da feira do DAER, compostagem com pó de rocha, divulgação das polpas das frutas nativas, produção de grãos orgânicos, uso de trichoderma e produtos biológicos, composição e montagem das cestas de ajuda humanitária;
- Assessoria a dois Núcleos da Rede Ecovida - Alto Uruguai e Vale do Uruguai;
- Implantação de duas Unidades de Referência (URs) em Sistemas Agroflorestais (SAFs) no Oeste de Santa Catarina, em São Miguel do Oeste e em Palmitos;
- Identificação de duas famílias guardiãs de sementes crioulas nos municípios de Erval Seco/RS e Guarujá do Sul/SC;
- Realização de uma Oficina Técnica Virtual sobre "Conservação,



Recuperação e Reprodução de Sementes Crioulas”, realizada de forma conjunta entre o CAPA Verê e o CAPA Erexim;

- Distribuição de sementes de centeio e de aveia preta, ampliando as ações de manejo da adubação verde de inverno. Distribuição de sementes de batatas, milho, feijão, amendoim para 25 famílias. Facilitação na troca de sementes de feijão e arroz de sequeiro entre os agricultores e agricultoras nas Feiras do Bairro São Cristóvão e do DAER;
- Campanha de Promoção dos Produtos da Sociobiodiversidade na Feira Agroecológica do Bairro São Cristóvão e do DAER; duas ações de divulgação e distribuição de polpas de frutas nativas;
- Implantação de uma Unidade de Referência (URs) de Recuperação e Reprodução de Sementes Crioulas e Varietais, em Anchieta/SC, por meio do Projeto Ecoforte CAPA, com entrega de equipamentos para manutenção e multiplicação de sementes, protagonismo popular e em resposta ao processo acelerado de perda de diversidade genética;
- 16 hectares de áreas de manejo agroflorestal cadastradas e com certificação florestal por manejo sustentável de agroflorestas - Projeto SEMA/RGE;
- Produção de uma cartilha com Sistematizações de experiências com o título “Agroflorestas: plantando possibilidades, restabelecendo laços e cultivando a vida”, em parceria com o Consórcio de Organizações da Sociedade Civil em Agroecologia/RS;
- Produção de três vídeos (dois sobre SAFs de Erva-Mate e um sobre dinâmicas em Agrofloresta, via projeto SEMA/RGE);
- Resgate de 23 cultivares de feijão crioulo, através do Projeto APTAS (Avaliação Participativa de Tecnologias para Agroecossistemas Sustentáveis) e EMBRAPA Pelotas com a realização de experimentos em duas unidades de produção familiar;
- Experimento com 3.000 pés de tomate rasteiro, em quatro áreas,

para industrialização (molhos e extratos de tomate);

- Assessoria para duas agroindústrias de mandioca em processo de conversão nos municípios de Marcelino Ramos e Severiano de Almeida/RS;
- Continuidade na assessoria a 10 grupos nas suas atividades.
- Parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Sertão/RS, com intuito de multiplicar o cultivares de mandioca, batata doce e batatinha;
- Introdução de material genético de pinheiro araucária, com potencial produtivo e precoce (100 mudas) para famílias agricultoras em manejos agroflorestais;
- Participação em lives, realização de oficinas e relato de experiências em diferentes espaços de construção do conhecimento agroecológico;
- Na região do Alto Uruguai, em Erexim desde o início da pandemia, as ações de solidariedade estão sendo promovidas por um conjunto de entidades, articuladas regionalmente em torno do Movimento em Defesa da Democracia, Educação Pública e Direitos Sociais, fruto da campanha de arrecadação financeira, sendo distribuídas 175 cestas básicas, álcool em gel, sabão em barra, luvas e máscaras para grupos de famílias de bairros populares, beira trilhos e catadores e catadoras de materiais recicláveis. Pelo Projeto Redes Ecoforte - CETAP, o CAPA entregou 42 cestas para as famílias da Terra Indígena Guarani Mato Preto, no município de Erebangó/RS, além das cestas básicas de ajuda humanitária montadas e distribuídas pela Cooperativa Nossa Terra com recursos da FLD-COMIN-CAPA.



Núcleo Rondon/PR

- Aproximação de novas famílias camponesas da produção agroecológica, impulsionadas pela crescente demanda do mercado consumidor por alimentos mais saudáveis;
- Atuação em 23 municípios do Oeste do Paraná, com ATER por meio do convênio com a Itaipu;
- Assessoria permanente ao Núcleo Oeste da Rede Ecovida. Acompanhamento e assessoria a mais de 80 famílias com certificação orgânica;
- Articulação e assessoria para compra coletiva de mais de quatro mil mudas frutíferas beneficiando mais 60 famílias da região;
- Organização de grupos de trabalho e estudo entre a equipe durante o período de pandemia;
- Realização de lives e oficinas virtuais sobre os temas: Segurança Alimentar e Agroecologia, Cultivares de Mandioca, Milhos especiais;
- Assessoria à comunidade indígena Ocoy para a produção de milho, mandioca, quintais e SAF. Ampliação do trabalho a partir das UR do Ecoforte;
- Organização de um grupo de mulheres da comunidade indígena Ocoy para criação de horta coletiva;
- Implantação de duas Unidades de Referência (URs), uma de produção de milho e uma de mandioca e de Sistemas Agroflorestais (SAFs), na Comunidade Indígena Ocoy promovendo o aumento no número de famílias guardiãs de sementes;
- Entrega de 180 kg de sementes para 10 comunidades indígenas;
- Apoio a 712 famílias indígenas, de 14 comunidades dos municípios de Guaíra e Terra Roxa, no Paraná, com três entregas de cestas básicas, totalizando mais de 30 toneladas de alimentos, em

sua grande maioria, agroecológicos com certificação;

- Aprovação de projeto junto a Itaipu para compra de cestas básicas para 150 famílias indígenas, de sete comunidades nos municípios de Santa Helena e Itaipulândia, com três entregas realizadas;
- Produção de conteúdo para o Facebook do CAPA Rondon, totalizando 121 postagens. Somadas, elas atingiram 220.689 pessoas e 13 matérias publicadas no site do CAPA e/ou FLD e enviadas para outros veículos de imprensa regional.

Núcleo Verê/PR:

- Implantadas e assessoradas três hortas comunitárias e 19 Unidades de Referência (URs), sendo oito por meio do projeto ECOFORTE;
- Assessoria na elaboração de 20 projetos para aquisição de recursos e bens, através de emendas parlamentares e outras fontes para cooperativas, associações e grupos; 16 projetos institucionais para compra de alimentos da agricultura familiar e reforma agrária;
- Assessoria para quatro cooperativas e duas associações e o acompanhamento de quatro agroindústrias;
- Apoio a 57 espaços de negociação para comercialização e oito espaços de comercialização solidária;
- Produção da Agenda da Agroecologia e de duas cartilhas técnicas, matérias em mídias sociais, impressas e de tv;
- Participação em 28 espaços de incidência política;
- Assessoria permanente ao Núcleo Sudoeste da Rede Ecovida, através da coordenação financeira do Núcleo, apoio e assessoria agroecológica para famílias/agroindústrias/grupos em início, transição e certificação. Organização e participa-



ções em reuniões que envolvem as atividades do Núcleo, inclusive fazendo parte do GT Mulheres e GT Produção Animal;

- 976 visitas técnicas realizadas (441 visitas técnicas presenciais, 535 virtuais) e 39 atividades coletivas, envolvendo 188 famílias;
- Apoio na construção e logística de dois projetos escritos pela ReSA - Rede Sementes da Agroecologia - que beneficiam 180 famílias e três grupos de mulheres assessoradas pelo núcleo;
- Três ações de resgate de sementes nas comunidades indígenas Guarani Mbya e Kaingang;
- Aquisição e entrega de sementes junto a Comunidade Quilombola em Palmas para 15 famílias;
- Entrega de Sementes em conjunto com a ONG Outro Olhar para 22 famílias Indígenas;
- Entrega de mudas de frutas para três acampamentos e para uma Área Coletiva de Sistema Agroflorestal (SAF) junto a um assentamento e duas Comunidades Indígenas;
- Distribuição de sementes para 180 famílias em nove Municípios da Região Sudoeste, através do projeto da ReSA, apoiado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT/PR) e sementes adquiridas pelo Núcleo;
- Implantação de uma Unidade de Referência (UR) quintal agroecológico e um Sistema Agroflorestal (SAF) em uma comunidade indígena;
- Assessoria para um grupo de mulheres Guarani Mbya, Palmeirinha do Iguaçu, um grupo de famílias Kaingang de Passo Liso, um grupo de mulheres intitulado "Coletivo Ana Primavesi";
- Assessoria para duas famílias da agricultura familiar, contribuindo para que se tornassem guardiãs, com interesse em integrarem a ReSA;
- Realização de curso virtual de Sementes Crioulas da Agro biodiversidade, em duas etapas, refletindo em um maior interesse do público participante, sobretudo mulheres, nas sementes crioulas

e maior reconhecimento de seu impacto positivo na preservação da agrobiodiversidade e alternativa de enfrentamento ao agro-negócio;

- Realização de quatro ações de solidariedade conjuntas com Fórum Regional de Entidades da Região Sudoeste do PR, beneficiando 1.149 famílias, através de campanhas de arrecadação de roupas, cobertores, alimentos, kits de higiene;
- Realização de seis ações conjuntas de solidariedade com o Comitê da Resistência e Solidariedade, beneficiando 179 famílias com a doação de roupas, cobertores, alimentos, kits de higiene;
- Realização de quatro ações com recursos do projeto trienal, doações e ELJ (Verein der Evangelischen Bildungszentren im Ländlichen Raum in Bayern), beneficiando 497 famílias com a distribuição de roupas, cobertores, alimentos, kits de higiene;
- Realização de cinco ações de ajuda humanitária em três comunidades indígenas e duas em três quilombos urbanos, a partir da doação de roupas, cobertores, alimentos, kits de higiene;
- Implantação de uma UR de quintal agroecológico didático na Casa Familiar Rural de São Jorge D'Oeste;
- Início de Projeto de guardiãs e guardiões mirins na Escola do Campo do Progresso, em Verê;
- Uso de sementes de adubação verde em hortas, pomares e quintais agroecológicos em duas escolas;
- Abordagem de direitos com seis grupos de mulheres;
- Participação de 200 mulheres no encontro do dia 08 de março;
- Construção de uma estufa para a produção de mudas junto ao Coletivo Ana Primavesi e apoio na execução de um projeto de quintais agroecológicos;
- Intercâmbio entre Coopervereda e Grupo de Mulheres Guarani Mbya Tembiapó, promovendo a comercialização permanente de artesanatos indígenas na loja da cooperativa.



INCIDÊNCIA PÚBLICA E COOPERAÇÃO ECUMÊNICA E INTER-RELIGIOSA

Através da Incidência Pública e Cooperação Ecumênica e Inter-religiosa a FLD contribui em espaços de articulação de organizações baseadas na fé para a defesa de direitos e em espaços de incidência para o controle social das políticas públicas.

Destaques das articulações realizadas:

- Informe organizado junto com o FE ACT Brasil, em parceria com Articulação e Monitoramento de DH no Brasil, sobre liberdade religiosa e gênero nas políticas públicas no Brasil, enviado ao Alto Comissariado de DH da ONU e para a Relatoria pela Liberdade de Religião ou Crença;

- FLD reeleita como conselheira titular para o Conselho Estadual de Direitos Humanos (CEDH-RS) / 2020-2022;

- Participação em reuniões com agências da cooperação ecumênica alemã (PPM e MISEROR), representando o campo ecumênico, junto com movimentos e organizações sociais brasileiras para ações de

incidência sobre o Parlamento alemão no tema acordos de cooperação oficial com o Brasil e violação de direitos humanos;

- FLD eleita para coordenar a Comissão Indígena do CEDH-RS e propôs junto com o COMIN e o CIMI pedido de informação e audiência com a Secretaria de Saúde Indígena do RS sobre o planejamento das ações durante o período da pandemia;

- Participação em reuniões virtuais da coordenação executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária;

- Participação em reuniões do Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária (FGEPS);

- Participação em reuniões virtuais da Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária do RS e na reunião da Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- Participação em Audiência Pública so-

bre Auxílio Emergencial no Estado do Rio Grande do Sul e reuniões subsequentes junto à Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social (STAS);

- Participação em reuniões virtuais da Comunidade de Prática em Justiça de Gênero de ACT Aliança na América Latina e Caribe e na elaboração de diagnóstico para o mapeamento de conhecimentos, saberes, estudos, práticas na promoção da justiça de gênero.

Projeto Trienal Diaconia Transformadora e Direitos Humanos
Apoio: PPM
Período: 2020-2022



FÓRUM ECUMÊNICO ACT BRASIL
REALIZA ENCONTRO ANUAL

FUNDAMENTALISMOS, CRISES DA DEMOCRACIA E AMEAÇAS AOS DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL: TENDÊNCIAS E DESAFIOS PARA A AÇÃO

FEBrasil

Frente Parlamentar EM DEFESA DO TRABALHO E DA RENDA BÁSICA

Viver com dignidade no RS e no Brasil

Acompanhe a Instalação da Frente Parlamentar

10 DE AGOSTO, ÀS 10 HORAS

Transmissão pela TV Assembleia e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa. Participe conosco!

VALDECI Assembleia Legislativa

CELEBRAÇÃO INTER-RELIGIOSA E ECUMÊNICA
DEFESA DO BEM E SOLIDARIEDADE COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Com a participação de Interferências religiosas:

Ira Santalini de Ojuri
Ordem São Sha do Budismo Zen do Japão

Marjia Kokai
Ordem São Sha do Budismo Zen do Japão

Reverenda Lílian Conceição da Silva
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IAB)

Nathal Diniz
Igreja Metodista do Rio Grande do Sul

7 ABRIL | TERÇA-FEIRA | 17 HORAS
DIA MUNDIAL DA SAÚDE

ACTuando Unidas
por la justicia de género

#ACTuandoUnidas #8M

8 MARZO

Día Internacional de la Mujer

Iglesias, organizaciones y comunidades de fe en acción pública por los derechos de las mujeres y niñas

Comunidad de Práctica de Justicia de Género América Latina y Caribe **actalianza**

TIRE OS FUNDAMENTALISMOS DO CAMINHO
PELA VIDA DAS MULHERES

LIVE 17 de agosto 17h às 19h

Yara Baroni (PE) Ana de Moraes da Teixeira

Verônica Barreto (PE) SCS/Carpa

Tery Grazzi (SP) Igreja Evangélica e Metodista

Revi Basso (RS) Igreja Evangélica e Metodista

Elisa Padua (PE) Igreja Evangélica e Metodista

Eliele Basso (RS) Igreja Evangélica e Metodista

Logos: ANAM, EPOC, ACESE, FLD, etc.

Acessível em Libras

Stream Yard 11:35 ao vivo

Audiência pública para discutir os problemas de implementação do auxílio emergencial no RS. Precisa construir uma grande aliança em defesa da renda básica. Comissão de Segurança e Saúde. 16/07/2020

CEDH-RS
Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul



Fórum Brasileiro de Economia Solidária



AGRADECIMENTO

“Permaneçei no meu amor e produzireis muitos frutos”, João 15. 5-9.

Nossa gratidão ao Conselho Deliberativo, Diretoria da FLD e Conselhos de CAPA e COMIN pelo acompanhamento aos projetos e programas no decorrer de 2020, um ano de enormes desafios em todos os âmbitos da vida. Da mesma forma, agradecemos à Presidência e Secretaria Geral da IECLB, em profundo reconhecimento ao avanço e abertura no fortalecimento da parceria em projetos junto à Secretaria de Ação Comunitária, Coordenação de Diaconia, Setor de Projetos e Coordenação de Gênero, Etnias e Geração.

Agradecemos ao engajamento das equipes e coordenações. Ao público beneficiário dos projetos que tanto nos ensinam sobre ser uma igreja diaconal que permanece no amor como condição para produzir bons frutos. Às irmãs e aos irmãos das comunidades luteranas e pessoas

amigas e parceiras em diferentes coletivos na sociedade civil que apoiam e contribuíram nas ações de ajuda humanitária através da Campanha Cesta Consciente e que continuam fazendo diaconia apoiando a Campanha Projetos de Vida.

Agradecemos à Diretoria e à Presidência do Conselho Deliberativo da FLD pelo intenso e permanente trabalho conjunto em um ano de emergência sanitária e social no acompanhamento da gestão de FLD-COMIN-CAPA.

Seguimos em misericórdia e bondade, com Deus guiando nossos passos em direção aos próximos 20 anos de diaconia transformadora.

Em Cristo, desejamos produzir bons frutos para vivermos em comunhão, fortalecendo relações de amizade, partilha e solidariedade e, assim, nos reconhecemos como irmãs e irmãos neste mundo tão dividido. Amém



Evangelisch-Lutherische
Kirche in Bayern



Evangelical Lutheran
Church in America
God's work. Our hands.



THE
LUTHERAN
WORLD
FEDERATION



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

Brot
für die Welt

PREFEITURAS
MUNICIPAIS

CAIXA

ITAIPU
BINACIONAL



ELM Hermannsburg
Partner in **Mission**

kerk
in actie



FLD
projetos de vida
actaliança



CAPA
Centro de Apoio e Promoção
da Agroecologia